

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO:
1.4 - CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

MATRIZ REFERENCIAL DE ANÁLISE

N.º	CRITÉRIOS DE SELECÇÃO	VALORAÇÃO	PONTUAÇÃO
1	Relevância da formação proposta face às necessidades locais, regionais e nacionais.	15	0,00
	1.1. Fundamentação da Oferta	7,5	0,00
	1.1.1. Adequação da formação à satisfação de necessidades de recursos humanos qualificados a nível local, regional e nacional	5	0,00
	Elevada	5	
	Boa	4	
	Suficiente	2	
	Reduzida	1	
	1.1.2. Existência de pareceres ⁽¹⁾	2,5	0,00
	Pareceres favoráveis de mais de 4 tipologias de entidades	2,5	
	Pareceres favoráveis de até 4 tipologias de entidades	1,25	0
	Pareceres favoráveis de 1 tipologia de entidades	0,75	
	(1) IEFP / Ass. Empresariais / Câmaras Municipais / Ent. Privadas sem fins lucrativos / Ent. Privadas / Outras Entidades		
	1.2. Procura Social do Curso	7,5	0,00
1.2.1. Quando existem dados de ciclos de formação anteriores, a média de alunos que iniciaram os 4 últimos ciclos de formação é	5	0,00	
>= 18 e existiram alunos não admitidos	5		
>= 18 e não existiram alunos não admitidos	4		
< 18	1		
1.2.2. Quando não existem dados de ciclos de formação anteriores, o número de vagas oferecido pela Escola (2)	2,5	0,00	
>= 20, é adequado apesar da procura ser superior	2,5		
<= 20, é suficiente apesar da procura ser superior	1,75		
Não existe procura suficiente para a realização do curso	0		
(2) Deverá atender-se a dados recolhidos de estudos sobre a procura social do curso, nº de vagas na mesma região e a procura não satisfeita.			
2	Contributo para o desenvolvimento de sectores ou actividades consideradas estratégicas no plano sócio-económico .	15	0
	2.1. A oferta formativa proposta adequa-se ao desenvolvimento dos sectores ou actividades estratégicas	15	0
	Sim	15	
	Não	0	
3	Envolvimento institucional da entidade formadora no tecido económico, social e cultural.	10	0
	3.1. Participação em redes de cooperação/projectos de parcerias ⁽³⁾	5	0
	Relevância muito satisfatória	5	
	Relevância satisfatória	3	
	Sem relevância	0	
	(3) A nível local, regional, nacional e internacional.		
	3.2. Integração do tecido económico, social e cultural no Conselho Consultivo da Entidade Formadora	5	0
Existe	5		
Não Existe	0		

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO:

1.4 - CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA



MATRIZ REFERENCIAL DE ANÁLISE

N.º	CRITÉRIOS DE SELECÇÃO	VALORAÇÃO	PONTUAÇÃO
4	Participação de empresas de referência, nomeadamente potenciais empregadores, na formulação da proposta e desenvolvimento da oferta formativa, bem como no seu acompanhamento e avaliação.	10	0
	4.1. Na proposta apresentada verifica-se o envolvimento de empresas externa à entidade formadora as quais serão possíveis empregadoras	5	0
	Sim	5	
	Não	0	
	4.2. Está previsto o envolvimento de empresas no acompanhamento e avaliação da formação da oferta formativa proposta	5	0
	Sim	5	
Não	0		
5	Qualidade e nível de sucesso escolar e profissional das formações realizadas na entidade formadora.	25	0
	5.1. Níveis de sucesso escolar e de empregabilidade do Curso	20	0,00
	5.1.1. Taxa de Conclusão	5	0,00
	Elevada (>=65%)	5	0,00
	Alta (>=35% e <65%)	4	
	Média (>=15% e <35%)	2,5	
	Baixa (<15%)	1	
	5.1.2. Taxa de Empregabilidade	5	0,00
	Elevada (>=65%)	5	0,00
	Alta (>=35% e <65%)	4	
	Média (>=15% e <35%)	2,5	
	Baixa (<15%)	1	
	5.1.3. Taxa de Empregabilidade da Área de Formação	5	0,00
	Elevada (>=65%)	5	0,00
	Alta (>=35% e <65%)	4	
	Média (>=15% e <35%)	2,5	
	Baixa (<15%)	1	
	5.1.4. Taxa de Prosseguimento de Estudos	5	0,00
	Baixa (<=25%)	5	0,00
	Média (>25% e <=55%)	4	
Alta (>55% e <=75%)	2,5		
Elevada (>75%)	1		
5.2. Mecanismos de recuperação em situações de insucesso escolar	5	0,00	
Globalmente garantidos	5	0,00	
Parcialmente garantidos	2,5		
Não garantidos	0		

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO:

1.4 - CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA



MATRIZ REFERENCIAL DE ANÁLISE

N.º	CRITÉRIOS DE SELECÇÃO	VALORAÇÃO	PONTUAÇÃO
6	Existência de mecanismos facilitadores da inserção profissional dos diplomados e/ou acompanhamento do seu percurso no período pós-formação.	10	0,00
	6.1. Implementação de processos de monitorização durante a formação, a inserção profissional e o acompanhamento do percurso dos diplomados	5	0,00
	Sistematização coerente de processos	5	
	Relevância satisfatória	2,5	
	Desadequados	0	
	6.2. Monitorização dos processos	5	0
	6.2.1. Durante a realização da formação	1	
	Adequados	1	0,00
	Suficientes	0,75	
	Insuficientes	0,25	
	6.2.2. Durante a inserção profissional	2	0,00
	Adequados	2	
Suficientes	1		
Insuficientes	0,75		
6.2.3. Acompanhamento pós-formação	2	0,00	
Adequados	2		
Suficientes	1		
Insuficientes	0,75		
7	Contributo para o desenvolvimento de competências profissionais no domínio das novas tecnologias, designadamente de informação e comunicação.	5	0,00
	Adequados	5	
	Suficientes	2,5	
	Insuficientes	1,25	
8	Garantia de instrumentos adequados a assegurar a igualdade de oportunidades de	5	0,00
	- Métodos de selecção e recrutamento de formandos	5	0,00
	Globalmente garantidos	5	
	Parcialmente garantidos	2,5	
Não garantidos	0		
9	Explicitação de mecanismos que possibilitem a prossecução dos objectivos da política para a igualdade de oportunidades e igualdade de género, nomeadamente quanto à prioridade ao sexo sub-representado na respectiva área profissional.	5	0,00
	- Implementação de mecanismos para a prossecução dos objectivos para a igualdade de oportunidades e de género	5	0,00
	Sistematização coerente de processos	5	
	Relevância satisfatória	2,5	
	Desadequados	0	
TOTAL		100	0